Renata Maria

Leila Pinheiro

Renata Maria
Ela, era ela era ela no centro da tela daquela manhÃ£
â€¨tudo o que nÃ£o era ela se desvaneceuâ€¨
Cristo, montanhas, florestas, acÃ¡cias, ipÃªsâ€¨â€¨
Pranchas coladas na crista das ondas,
â€¨as ondas suspensas no are
â€¨pÃ¡ssaros cristalizados no branco do cÃ©u
â€¨e eu, atolado na areia, perdia meus pÃ©s
â€¨â€¨MÃºsicas imagineiâ€¨, mas o assombro gelouâ€¨
Na minha boca-as palavras que-eu ia falar
â€¨nem uma brisa soprou
â€¨enquanto Renata Maria saÃ-a do marâ€¨â€¨Dia apÃ³s dia na praia com olhos vazados de jÃ¡ nÃ£o a verâ€¨
Quieto como um pescador a juntar seus anzÃ³is
â€¨ou como algum salva-vidas no banco dos rÃ©us
â€¨â€¨Noite na praia deserta deserta deserta, daquela mulher
â€¨praia repleta de rastros em mil direÃ§Ãµes
â€¨penso que todos os passos perdidos sÃ£o meus
â€¨â€¨Eu jÃ¡ sabia, meu Deusâ€¨, tÃ£o fulgurante visÃ£o
â€¨nÃ£o se produz duas vezes num mesmo lugarâ€¨
Mas que danado fui eu
â€¨enquanto Renata Maria saÃ-a do mar
SaÃ-a do mar â€¨

Songwriters
FRANCISCO BUARQUE DE HOLLANDA, IVAN GUIMARES A/K/A CHICO BUARQUE LINS,Published by
Lyrics Â© SOCIEDAD GENERAL DE AUTORES DE ESPANA S G A E

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/